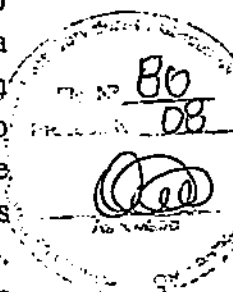


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

No dia 18 de Abril de 2017, as 09:00 horas, na sede do Instituto de previdência do município de Monte Negro - IPREMOM, situado a Avenida Governador Jorge Teixeira nº 2499. Deu início a reunião ordinária do comitê de investimento, onde estiveram presente os seguintes membros: Vinicius José de Oliveira Peres Almeida – Gestor do Comitê de Investimento, Marcio Juliano Borges Costa e Renata Detti Brumatti de Oliveira ambos pertencentes como Membro do Comitê de Investimento. Todos devidamente nomeados conforme portaria nº816/GAB/2015 de 13 de Dezembro de 2016. A convocação foi realizada mediante correspondência eletrônica enviada aos membros do Comitê do Investimentos. Contamos ainda com a presença do Sr. Juliano Souza Guedes, exercendo o cargo de diretor executivo, conforme portaria de nº 030/GAB/2015. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Vinicius José de Oliveira Peres Almeida, Gestor do Comitê de Investimento, trazendo como pauta dessa reunião o estudo da aplicação monetária do Instituto de previdência do município de Monte Negro – IPREMOM, com os seguintes temas:



1. Melhores Investimentos Por Rentabilidade
2. Fundos DI
3. Fundos de Renda Fixa
 - 3.1. Fundos de Renda Fixa Simples
 - 3.2. Fundos de Renda Fixa Indexados
4. Fundos de Curto Prazo
5. Fundos Multimercado
6. Fundos Cambiais
7. Fundos de Ações Setoriais
8. Fundos de Ações Não-Setoriais
9. Observações
10. Nossa visão
11. Comentário
12. Perspectiva
13. Indicadores Diários
14. Índices de Referência
15. Alocação Permitida Pela Legislação
16. Relatório De Mercado
17. Considerações Finais

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

1. MELHORES INVESTIMENTOS POR RENTABILIDADE – MARÇO 2017

Março registrou baixa de -2,52% no Ibovespa, reduzindo a alta acumulada no ano para 7,90%. Na renda fixa, os títulos prefixados do Tesouro Direto superaram o CDI, beneficiados pela queda na curva de juros. Já os títulos indexados ao IPCA, principalmente os de vencimento mais longo, apresentaram perdas significativas. A exceção foi o título mais curto, de 2019, que teve ganho de 1,25%. Para comparação, CDI rendeu 1,05% no mês.

Já a poupança, rendeu apenas 0,65% (0,84%, se corrigido pela alíquota de IR de 22,5%). Quanto ao mercado cambial, tanto o dólar quanto o euro valorizaram. Pela cotação de fechamento de mercado, a moeda norte-americana encerrou o mês com ganho de 0,57%, enquanto a moeda europeia subiu 1,24%.

Rentabilidades março 2017	
LCI/LCA 95% CDI + IR*	1,29%
NTN-B P 150519	1,25%
Euro mercado	1,24%
LCI/LCA 90% CDI + IR*	1,22%
LCI/LCA 85% CDI + IR*	1,15%
LTN 010120	1,14%
LTN 010119	1,12%
LCI/LCA 80% CDI + IR*	1,08%
LTN 010118	1,08%
CDB-DI 102% CDI	1,07%
CDI	1,05%
CDB-DI 98% CDI	1,03%
LTN 010121	1,02%
CDB-DI 95% CDI	1,00%
CDB-DI 90% CDI	0,94%
CDB-DI 85% CDI	0,89%
LFT 010321	0,87%
LTN 010123	0,87%
Nova Poupança + IR*	0,84%
Poupança + IR*	0,84%
CDB-DI 80% CDI	0,84%
LFT 010323	0,79%
Ouro BM&F	0,64%
Dólar mercado	0,57%
IPCA	0,25%
NTN-B P 150824	0,07%
IGP-M	0,01%
NTN-B P 150535	-2,37%
Ibovespa	-2,52%
NTN-B P 150545	-4,03%

Melhores investimentos março 2017

*Considerando alíquota de IR de 22,5%

No caso dos títulos públicos, incluímos apenas o Tesouro Selic (LFT), Tesouro Prefixado (LTN) e o Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal), por serem os títulos mais negociados pelas pessoas físicas. Para facilitar a comparação, as seguintes hipóteses foram assumidas:

- Preços utilizados são os divulgados no site do Tesouro Nacional;
- Rentabilidade líquida (descontada) da taxa de custódia de 0,30% ao ano;
- As rentabilidades apresentadas não consideram taxa de corretagem (entre 0 e 2%) normalmente cobrada pelas corretoras.
- As rentabilidades apresentadas foram calculadas considerando-se o spread de compra e venda divulgado no site do Tesouro Direto.

No caso de LCI e LCA, e da poupança, as rentabilidades são apresentadas acrescidas do Imposto de renda sob a alíquota de 22,5% (cobrada para investimentos com prazo de até 180 dias). O motivo disto é permitir uma comparação justa entre todos estes investimentos, uma vez que as rentabilidades de LCI, LCA e poupança são isentas de imposto de renda para os investidores pessoa física. As rentabilidades dos investimentos não-isentos de IR apresentados no gráfico acima e nas tabelas a seguir estão sem o desconto do imposto de renda, ou seja, apresentam o rendimento bruto.

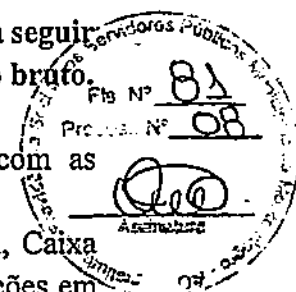
Em relação aos fundos de investimento, listamos apenas aqueles com as seguintes características:

- Distribuídos pelos cinco maiores bancos de varejo do País (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander), pois são as instituições em que a maior parte dos pequenos investidores aplica;
- Estão abertos para aplicação inicial. Fundos que estejam fechados para captação, isto é, que não aceitam novas aplicações, não foram incluídos. Também não foram incluídos aqueles que aceitam apenas aplicação adicional;
- Aceitam aplicações de pessoas físicas e que não sejam oferecidos exclusivamente aos clientes do segmento de Private Bank (grandes fortunas).

Apresentamos os fundos por categoria: DI, renda fixa, renda fixa simples, renda fixa indexados, multimercado, ações setoriais, ações não-setoriais, cambiais e curto prazo. Nas categorias com maior quantidade de fundos (DI, renda fixa, multimercado e ações não-setoriais), separamos os fundos em 3 grupos de acordo com o valor de aplicação inicial. Na primeira coluna ("Pós. Geral"), mostramos a posição do fundo dentro da categoria independentemente do valor de aplicação inicial. Na segunda coluna ("Pós.") é exibida a posição dentro do grupo de aplicação inicial. Na última coluna é apresentado o rendimento em % de CDI, exceto para os fundos de ações e fundos cambiais, onde é apresentada a diferença de rentabilidade relativa ao indexador: Ibovespa para fundos de ações e Dólar ou Euro para os fundos cambiais.

2. FUNDOS DI

Dos 35 fundos da amostra, 29 renderam mais do que a poupança ajustada pelo IR de 22,5%, refletindo o patamar ainda elevado da taxa Selic, e nenhum superou o CDI. Fundos com taxa de administração igual ou abaixo de 1,0% ao ano obtiveram rentabilidade acima de 91% do CDI (ou 0,96%). O problema é que, à exceção de um (Caixa FIC Pleno tem taxa de 0,7% a aplicação inicial de R\$ 2.500), estes fundos aceitam aplicações iniciais apenas a partir de R\$ 20 mil ou mais. Já os fundos com taxas de administração acima de 2,5% ao ano (todos voltados para pequeno investidores), estes tiveram rentabilidade abaixo de 80% do CDI (0,84%), todos perdendo da poupança ajustada pelo IR.



Assp

Assinatura

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos DI	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. % CDI
16	1	Bradesco Prime NET FICFI RF Ref. DI	1,20%	1.000	0,93%	88,99%
19	2	Itaú Person. Special Refer. DI FICFI	1,70%	1.000	0,92%	87,36%
21	3	Caixa FIC Beta Ref. DI LP	1,50%	50	0,91%	87,11%
23	4	Bradesco NET FICFI RF Ref. DI	1,50%	1.000	0,91%	86,71%
26	5	Bradesco Prime FICFI RF Ref. DI	1,60%	1.000	0,90%	85,44%
27	6	Itaú RF Ref. DI Bônus Celular FICFI	1,60%	100	0,90%	85,34%
28	7	BB RF Ref. DI 500	2,00%	500	0,88%	83,98%
29	8	Santander FIC FI Extra Plus RF Ref. DI	2,00%	1.000	0,87%	82,78%
30	9	BB RF Ref. DI Social 50	2,60%	50	0,83%	78,66%
31	10	Santander FIC FI Senior RF Ref. DI	2,50%	100	0,82%	78,43%
32	11	Santander FIC FI Supremo RF Ref. DI	3,20%	100	0,81%	76,81%
33	12	Bradesco FICFI RF Ref. DI Safira	3,50%	100	0,73%	69,41%
34	13	Bradesco FICFI RF Ref. DI HiperFundo	3,90%	100	0,69%	65,97%
35	14	Santander FIC FI Classic RF Ref. DI	5,00%	1	0,60%	56,83%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos DI	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. % CDI
2	1	Caixa FIC Pleno Referenc. DI LP	0,70%	2.500	1,02%	97,38%
18	2	Caixa FIC Giro imediato Ref. DI LP	1,50%	10.000	0,92%	87,58%
20	3	Santander FIC FI Max RF Ref. DI	1,50%	10.000	0,92%	87,21%
22	4	Bradesco FICFI RF Ref. DI Topázio	1,50%	5.000	0,91%	86,74%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos DI	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. % CDI
1	1	Caixa FIC Preferencial DI LP	0,60%	30.000	1,03%	98,29%
3	2	Caixa FIC Sigma RF Ref. DI LP	0,35%	100.000	1,02%	97,19%
4	3	BB RF Ref. DI LP Premium Estilo	0,70%	50.000	1,01%	96,24%
5	4	Bradesco Prime FICFI RF Ref. DI Plus	0,70%	80.000	1,01%	95,99%
6	5	Santander FIC FI Master RF Ref. DI	1,00%	30.000	1,00%	95,03%
7	6	BB RF Ref. DI LP 50 mil	1,00%	50.000	0,98%	93,61%
8	7	Itaú Person. Referenc. DI Maxime FICFI	1,00%	50.000	0,98%	93,56%
9	8	BB RF Ref. DI Plus Estilo	1,00%	20.000	0,97%	92,74%
10	9	Itaú RF Ref. DI Futura FICFI	1,25%	35.000	0,96%	91,33%
11	10	Bradesco FICFI RF Ref. DI Platinum	1,00%	50.000	0,96%	91,15%
12	11	Bradesco FIC Referenc. DI Federal	1,00%	80.000	0,96%	91,11%
13	12	Bradesco Prime FICFI RF Ref. DI Special	1,00%	30.000	0,96%	91,03%
14	13	Itaú Uniclass Fidelidade RF Ref. DI FIC FI	1,30%	20.000	0,94%	89,61%
15	14	Itaú Person. DI Ecomudança	1,30%	35.000	0,94%	89,60%
17	15	Itaú Uniclass Premium RF Ref. DI FIC FI	1,40%	100.000	0,93%	88,96%
24	16	Santander FIC FI Bônus RF Ref. DI	1,60%	30.000	0,90%	86,20%
25	17	Itaú Max RF Ref. DI FICFI	1,80%	20.000	0,90%	85,53%

Melhores investimentos mar-17 – Fundos DI

3. FUNDOS DE RENDA FIXA

Nesta categoria não estão sendo considerados os fundos indexados a índices de inflação e os fundos simples. Estes aparecem em seguida, em categorias específicas. De um total de 51 fundos, 49 superaram a poupança ajustada pelo IR de 22,5%, e 14 destes conseguiram superar o CDI. Nenhum teve rentabilidade negativa. Dentre os fundos que aceitam aplicação inicial de até R\$ 1.000, a Caixa é o banco que oferece mais opções, com 10 fundos, todos com taxas de administração entre 0,4% e 1,5% ao ano. Outro ponto a destacar é que dentre os 10 fundos de renda fixa mais rentáveis no mês (quase todos com taxa de administração igual ou menor do que 1,0% ao ano), 8 aceitam aplicações iniciais somente a partir de R\$ 15 mil ou mais, evidenciando a dificuldade que o pequeno investidor tem para acessar melhores investimentos.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. % CDI
4	1	Caixa FIC Absoluto Pré RF LP	1,10%	1.000	1,37%	129,79%
13	2	Caixa FIC Atleta Invest RF Créd. Priv. LP	0,40%		1,06%	101,03%
22	3	Caixa FIC e-Fundo 500 RF LP	0,90%	500	1,02%	97,03%
23	4	Caixa FIC Relación. Ideal RF LP	1,00%	1.000	1,02%	96,95%
30	5	Bradesco Prime Net FICFI RF	1,20%	1.000	0,99%	93,96%
31	6	Caixa FIC Fiel RF LP	1,30%	50	0,99%	93,87%
32	7	Caixa FIC Clássico RF LP	1,40%	100	0,98%	93,54%
33	8	Caixa FIC Geração Jovem RF Créd. Priv. LP	1,30%	10	0,98%	93,07%
34	9	Caixa FIC Ideal RF LP	1,50%	50	0,97%	92,79%
35	10	Caixa Azul FIC RF LP	1,50%	50	0,97%	92,63%
39	11	Bradesco Net FICFI RF	1,50%	1.000	0,96%	91,48%
40	12	Bradesco Prime FICFI RF	1,60%	1.000	0,95%	90,28%
42	13	Itaú Person. Special RF FICFI	1,70%	1.000	0,94%	89,09%
45	14	Caixa FIC Soberano RF LP	1,50%	50	0,91%	87,03%
46	15	Itaú Uniclass Super RF FICFI	2,00%	500	0,90%	86,14%
47	16	BB RF 500	2,00%	500	0,88%	83,81%
48	17	Bradesco FICFI RF Mercúrio	2,50%	500	0,87%	82,84%
49	18	Itaú Super RF FICFI	2,50%	100	0,86%	81,77%
50	19	Santander FIC FI Sênior RF	2,50%	100	0,83%	79,20%
51	20	BB RF LP 100	3,80%	100	0,70%	66,88%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. % CDI
9	1	Bradesco FICFI RF Títulos do Tesouro	1,50%	5.000	1,15%	109,18%
17	2	Caixa FIC e-Fundo RF LP	0,70%	10.000	1,04%	99,06%
28	3	BB RF LP Plus Estilo	1,00%	10.000	0,99%	94,25%
41	4	Santander FIC FI Max RF	1,50%	10.000	0,94%	89,91%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. % CDI
1	1	Itaú Person. RF Pré LP	1,00%	100.000	1,40%	133,45%
2	2	Caixa FIC Objetivo Pré RF LP	0,70%	50.000	1,40%	133,31%
3	3	BB RF Pré LP Estilo	1,00%	20.000	1,39%	131,88%
5	4	Uniclass RF LP FICFI	1,50%	100.000	1,36%	129,33%
6	5	Santander FIC FI Pré RF LP	1,00%	20.000	1,36%	129,26%
7	6	Bradesco H. FICFI RF Pré LP 15.000	0,90%	15.000	1,34%	127,40%
8	7	Bradesco Prime FICFI RF Duration	1,00%	20.000	1,17%	111,32%
10	8	Caixa FI Qualificação RF Créd. Priv. LP	0,50%	50.000	1,08%	102,48%
11	9	Caixa FIC Supremo RF LP	0,80%	70.000	1,07%	101,64%
12	10	Caixa FIC Investidor RF LP	0,85%	50.000	1,06%	101,24%
14	11	Caixa FIC Expertise RF Créd. Priv. LP	0,50%	20.000	1,06%	100,71%
15	12	Caixa FIC Dinâmico RF LP	1,00%	30.000	1,05%	99,81%
16	13	Caixa FIC Relación. Personal RF LP	0,70%	20.000	1,04%	99,13%
18	14	Bradesco Prime FICFI RF Plus	0,70%	80.000	1,03%	98,49%
19	15	BB RF LP Premium Estilo	0,90%	50.000	1,03%	98,11%
20	16	Santander FIC FI Yield Master RF Créd. Priv. LP	1,00%	30.000	1,03%	98,06%
21	17	Caixa FIC Executivo RF LP	1,10%	20.000	1,02%	97,49%
24	18	Bradesco Prime FIC RF Special	1,00%	30.000	1,01%	95,97%
25	19	Bradesco FICFI RF Marte	1,00%	50.000	1,01%	95,96%
26	20	Itaú Person. Maxime RF FICFI	1,00%	50.000	1,00%	95,32%
27	21	Santander FIC FI Master RF	1,00%	30.000	0,99%	94,41%
29	22	BB RF LP 50 mil	1,00%	50.000	0,99%	94,25%
36	23	Itaú Person. RF Ecomudança	1,30%	35.000	0,97%	92,49%
37	24	Itaú Uniclass RF Premium	1,40%	100.000	0,96%	91,54%
38	25	Bradesco FICFI RF Saturno	1,50%	20.000	0,96%	91,48%
43	26	Caixa FIC Seleção RF	1,10%	30.000	0,93%	88,42%
44	27	Itaú Max RF FICFI	1,80%	20.000	0,92%	88,09%

Melhores investimentos mar-17 – Fundos de renda fixa

Handwritten signature/initials.

Handwritten signature/initials.

3.1. FUNDOS DE RENDA FIXA SIMPLES

Os fundos de renda fixa simples foram criados recentemente para serem uma opção aos investidores iniciantes, sem requerer o preenchimento de formulário para verificar o perfil do cliente. São fundos de baixíssimo risco, investindo primordialmente em títulos públicos federais e títulos de renda fixa com baixíssimo risco de crédito e de mercado. Na comparação com fundos mais antigos, as taxas de administração estão mais baixas, mas ainda assim são bastante altas, variando entre 1,95% e 2,50% ao ano nos grandes bancos. Como nos fundos DI e de curto prazo, a taxa de administração é a principal explicação para as diferenças de rentabilidade entre os fundos desta categoria.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa Simples	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. % CDI
1	1	BB Renda Fixa Simples	1,95%	50	0,87%	83,19%
2	2	Caixa FIC Fácil RF Simples	2,00%	100	0,86%	82,41%
3	3	Bradesco FICFI RF Simples Onix	2,00%	50	0,86%	82,37%
4	4	Itaú RF Simples FIC FI	2,20%	50	0,85%	80,80%
5	5	Santander FIC FI RF Simples	2,20%	100	0,85%	80,55%
6	6	Bradesco FICFI RF Simples Brilhante	2,50%	50	0,82%	78,01%

Melhores investimentos mar-17 – Fundos de renda fixa simples

3.2. FUNDOS DE RENDA FIXA INDEXADOS

A partir deste mês, os fundos de renda indexados a índices de inflação foram agrupados nesta categoria por, em geral, apresentarem risco de mercado maior do que os fundos de renda fixa comuns. Dos 11 fundos da amostra, todos superaram a poupança ajustada pelo IR, sendo que 6 deles ainda conseguiram superar o CDI.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa Indexados	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. % CDI
1	1	Santander FIC FI Inflação RF	1,50%	20.000	1,26%	120,07%
2	2	Itaú RF IMA-B 5 FICFI	1,50%	100.000	1,25%	118,89%
3	3	Caixa FIC Foco Índice de Preços RF LP	1,00%	50.000	1,24%	118,34%
4	4	Caixa FIC Capital Índice de Preços RF LP	2,00%	50	1,15%	109,38%
5	5	Bradesco Prêmio FICFI RF Multi-Índices	0,90%	10.000	1,08%	102,91%
6	6	Bradesco FICFI RF Multi-Índices	1,50%	5.000	1,07%	101,81%
7	7	Itaú Person. RF Multi Índices LP FICFI	1,00%	80.000	1,05%	99,77%
8	8	Bradesco FIC RF IMA-B	0,90%	15.000	1,00%	95,43%
9	9	BB RF LP Índice de Preço Estilo	1,00%	20.000	0,97%	92,42%
10	10	BB RF LP Índice de Preço 5 mil	1,50%	5.000	0,92%	88,00%
11	11	Caixa FIC Performance IMA-B RF LP	0,80%	50.000	0,89%	85,12%

Melhores investimentos mar-17 – Fundos de renda fixa indexados

4. FUNDOS DE CURTO PRAZO

Dos 9 fundos desta categoria, apenas 4 superaram a poupança ajustada pelo IR de 22,5% e nenhum superou o CDI. O melhor fundo é exatamente o que cobra a menor taxa de administração, mas, por outro lado, só aceita aplicações iniciais a partir de R\$ 50 mil. Os fundos com taxas de administração igual ou acima de 2,5% ao ano tiveram rentabilidade abaixo de 80% do CDI, um ganho muito baixo, tanto que todos eles perderam da poupança (ajustada pelo IR).

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Curto Prazo	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. % CDI
1	1	BB RF Curto Prazo 50 mil FICFI	1,00%	50.000	0,96%	91,09%
2	2	Bradesco Prime FIC CP	1,60%	1.000	0,89%	85,20%
3	3	Bradesco FICFI Curto Prazo	1,80%	500	0,87%	82,69%
4	4	Caixa FIC Movimentações Automáticas CP	2,00%	100	0,87%	82,56%
5	5	BB RF Curto Prazo 200 FICFI	2,50%	200	0,82%	77,92%
6	6	BB RF Curto Prazo Estilo	3,00%	200	0,77%	73,59%
7	7	Caixa FIC Liquidez CP	3,10%	50	0,76%	72,71%
8	8	Rauvest Plus CP	4,50%	1.000	0,63%	59,63%
9	9	Caixa FIC Prático CP	5,00%	100	0,59%	56,35%

Melhores investimentos mar-17 – Fundos de curto prazo

5. FUNDOS MULTIMERCADO

Neste mês, 24 de um total de 40 fundos apresentaram rentabilidade superior à poupança ajustada pelo IR de 22,5%, 15 deles superaram o CDI, e apenas 3 tiveram prejuízo. Dentre os 10 fundos mais rentáveis no mês, 4 aceitam aplicação inicial de até R\$ 1 mil, outros 4 aceitam valores iniciais de R\$ 10.000, e 2 permitem aplicações apenas a partir de R\$ 50 mil. Vale destacar que boa parte destes melhores fundos estão disponíveis apenas para os clientes dos segmentos de alta renda.



Finanças

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Aplicação Inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Multimercado	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. % CDI
3	1	BB Multim. Macro LP Estilo	1,50%	-	1,85%	175,56%
5	2	BB Multim. Macro LP 200	1,50%	200	1,51%	142,97%
6	3	BB Multim. Multiestr. LP Estilo	2,00%	-	1,48%	140,87%
10	4	BB Multim. Juros e Moeda LP Estilo	1,00%	-	1,16%	110,58%
13	5	BB Multim. Arbitragem LP Estilo	2,00%	-	1,09%	103,58%
25	6	Caixa FIC Platinum Multim. LP	1,00%	500	0,84%	79,93%
33	7	BB Mult Balanc. Dividendos LP Estilo	1,20%	-	0,52%	49,94%
35	8	Caixa FI Multim. RV 30 LP	1,00%	500	0,37%	35,46%
38	9	Bradesco FICFI MM Golden Profit Moderado	2,00%	1.000	-0,08%	-7,59%
40	10	Bradesco FICFI MM Golden Profit Dinâmico	2,00%	1.000	-0,59%	-56,42%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Multimercado	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. % CDI
1	1	Bradesco Prime FICFI MM Multi Allocation	1,50%	10.000	2,63%	248,33%
2	2	Bradesco Prime FICFI Multimercado	1,00%	10.000	1,99%	188,79%
4	3	Bradesco H FI MM LP Macro	1,50%	10.000	1,84%	174,36%
8	4	Bradesco Prime FICFI MM Multigestores	2,10%	10.000	1,18%	112,27%
15	5	Bradesco H FICFI MM Global	0,70%	10.000	1,07%	101,95%
18	6	Santander FIC FI Moderado Van Gogh Multim.	3,00%	10.000	1,03%	98,50%
21	7	Santander FIC FI Alocação Multim.	3,00%	10.000	0,93%	88,45%
22	8	Caixa FIC Estratégico Multim. LP	3,00%	10.000	0,93%	88,39%
24	9	Bradesco H FI MM Bolsa Americana	1,20%	10.000	0,89%	84,55%
27	10	Santander FIC FI Divers. Global VG Multim.	2,00%	10.000	0,83%	79,13%
30	11	Caixa FIC Multimercado Multigestor	3,00%	10.000	0,71%	67,74%
31	12	Caixa FIC Capital Prof. Ibov. Cícl. I Multim.	1,60%	5.000	0,63%	60,36%
32	13	Bradesco FI MM S&P 500 Mais	1,50%	10.000	0,63%	60,04%
34	14	Santander FIC FI Multiestratégia Multim.	2,00%	10.000	0,42%	40,11%
36	15	Caixa FIC Long Short Multim. LP	1,50%	5.000	0,31%	29,31%
37	16	Caixa FI Ouro Multim. LP	1,50%	5.000	0,03%	2,71%
39	17	Bradesco Prime FICFI MM Mbx	1,80%	5.000	-0,38%	-36,12%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Multimercado	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. % CDI
7	1	Caixa BTG Pactual X 10 Multim. LP	2,00%	50.000	1,29%	122,89%
9	2	Itaú Person. MM Multifundos	2,00%	50.000	1,17%	111,15%
11	3	Itaú Uniclass Seleção Multifundos MM	2,50%	100.000	1,12%	106,48%
12	4	Itaú Person. Hedge 30 Multim. FICFI	2,00%	50.000	1,11%	106,04%
14	5	Caixa FI Juros e Moedas Multim. LP	0,70%	20.000	1,08%	102,73%
16	6	Itaú Person. K2 MM FICFI	1,50%	50.000	1,04%	99,49%
17	7	Itaú Uniclass Multiestratégia Agres. MM FICFI	1,60%	30.000	1,04%	98,66%
19	8	Capital Performance Fix	1,00%	50.000	0,98%	93,19%
20	9	Itaú Uniclass Fix Plus MM FICFI	1,00%	100.000	0,98%	93,18%
23	10	Itaú Kinea Arkhe MM FICFI	1,50%	50.000	0,92%	87,71%
26	11	Itaú Global Dinâmico MM FICFI	2,00%	50.000	0,83%	79,42%
28	12	Itaú Person. Seleção Adam Exclus. MM FICFI	2,00%	100.000	0,77%	73,47%
29	13	Kinea Sistemático MM FICFI	1,50%	50.000	0,77%	73,37%

Melhores investimentos mar-17 – Fundos multimercado

6. FUNDOS CAMBIAIS

Com a valorização do Dólar, os fundos cambiais atrelados a esta moeda acabaram apresentando ganhos entre 0,06 e 0,77%. Quanto aos fundos cambiais em Euro, estes tiveram ganhos maiores, em torno de -2,30%, acompanhando a alta da própria moeda, pela cotação de fechamento de mercado.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Cambiais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. Dif. US/E
1	1	BB Cambial Euro LP Estilo	1,00%	0	3,58%	2,34%
2	2	BB Cambial Euro LP Mil	1,50%	1.000	3,55%	2,31%
3	3	BB Cambial Dólar LP 100 mil	0,80%	100.000	1,34%	0,77%
4	4	BB Cambial Dólar LP 20 mil	1,00%	20.000	1,32%	0,75%
5	5	BB Cambial Dólar LP Estilo	1,00%	0	1,32%	0,75%
6	6	BB Cambial Dólar LP Mil	1,50%	1.000	1,27%	0,70%
7	7	Bradesco Prime FIC Cambial Dólar	1,50%	10.000	0,83%	0,26%
8	8	Caixa FIC Cambial Dólar	1,00%	1.000	0,79%	0,22%
9	9	Itaú Person. Cambial Dólar FICFI	1,50%	5.000	0,74%	0,17%
10	10	Bradesco H.FI Cambial LP Dólar	1,50%	1.000	0,72%	0,15%
11	11	Santander Cambial	2,50%	1.000	0,65%	0,08%
12	12	Itaú Cambial Dólar FICFI	2,50%	1.000	0,64%	0,07%
13	13	Bradesco FIC Cambial Dólar	3,00%	1.000	0,63%	0,06%

Melhores investimentos mar-17 – Fundos cambiais

7. FUNDOS DE AÇÕES SETORIAIS

Neste segmento, os fundos que investem preponderantemente em ações da Cielo foram os que tiveram os maiores ganhos, chegando a superar 4% Na ponta oposta aparecem os fundos que investem em Vale, com perdas chegando -7%. Na comparação com o Ibovespa, 14 dos 29 fundos da amostra apresentaram rendimento superior.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. Dif. Ibov
1	1	Bradesco FIA Cielo	1,50%	300	4,21%	6,73%
2	2	BB Ações Cielo	1,50%	200	4,19%	6,71%
3	3	BB Ações Tecnologia	2,00%	200	2,33%	4,84%
4	4	BB Ações BB	1,50%	200	2,18%	4,70%
5	5	BB Ações BB Seguridade	1,50%	200	1,86%	4,38%
6	6	BB Ações Construção Civil	2,00%	200	0,94%	3,45%
7	7	Caixa FI Ações Construção Civil	2,00%	1.000	0,79%	3,30%
8	8	BB Ações Consumo	2,00%	200	0,17%	2,69%
9	9	Caixa FI Ações Consumo	1,60%	10	0,15%	2,67%
10	10	Bradesco Prime FIC FIA Consumo	3,00%	1.000	-0,32%	2,19%
11	11	Caixa FI Ações Infraestrutura	2,00%	1.000	-0,85%	1,67%
12	12	BB Ações Energia	2,00%	200	-1,45%	1,07%
13	13	BB Ações Setor Financeiro	2,00%	200	-2,11%	0,41%
14	14	Bradesco FIC FIA Infraestrutura	3,50%	500	2,51%	0,00%
15	15	BB Ações Infraestrutura	2,00%	200	-2,71%	-0,19%
16	16	Bradesco FIA Bradesco	1,50%	200	-3,09%	-0,57%
17	17	Bradesco FIA Petrobrás 2010	1,50%	1.000	-4,56%	-2,04%
18	18	Caixa FI Ações Petrobrás Pré-Sal	0,50%	100.000	-4,56%	-2,05%
19	19	BB Ações Petrobrás	2,00%	200	-5,08%	-2,56%
20	20	Bradesco FIA Petrobrás	1,50%	1.000	-5,16%	-2,65%
21	21	Caixa FI Ações Petrobrás	1,50%	1.000	-5,20%	-2,68%
22	22	Santander FIC FI Petrobrás 3 Ações	2,50%	100	-5,29%	-2,77%
23	23	Itaú Ações Petrobrás FI	3,00%	20.000	-5,32%	-2,80%
24	24	Itaú Ações Itaú Unibanco FI	3,00%	20.000	-5,52%	-3,00%
25	25	BB Ações Exportação	3,00%	200	-6,21%	-3,69%
26	26	Bradesco FIA Vale	1,50%	1.000	-9,06%	-6,54%
27	27	Caixa FI Ações Vale do Rio Doce	2,00%	1.000	-9,11%	-6,59%
28	28	Itaú Ações Vale FI	3,00%	20.000	-9,19%	-6,67%
29	29	BB Ações Vale	2,00%	200	-9,56%	-7,04%

Melhores investimentos mar-17 – Fundos de ações setoriais



Shuf

8. FUNDOS DE AÇÕES NÃO-SETORIAIS

Praticamente todos os fundos de ações não-setoriais da amostra tiveram resultado negativo, à exceção de 4, variando de -5,37% a +1,82%. O melhor no mês foi um fundo de dividendos, seguidos de fundos que investem em BDRs. Na comparação com o Ibovespa, 27 fundos obtiveram ganhos superiores.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações não-setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. Dif. Ibov
1	1	BB Ações Dividendos Midcaps	3,00%	200	1,82%	4,34%
5	2	BB Ações Globais BDR Nível I	2,60%	200	-0,10%	2,42%
7	3	Caixa FI Ações ISE	1,50%	500	-0,78%	1,74%
8	4	Santander FIC FI Seleção Plus Ações	3,00%	1.000	-0,83%	1,68%
9	5	BB Ações Índice de Sust. Empresar. Jovem	2,50%	15	-0,85%	1,67%
10	6	Caixa FI Ações Dividendos	1,50%	1.000	-0,96%	1,55%
11	7	Bradesco Prime FICFIA Ind. Sustent. Empres.	2,50%	1.000	-0,98%	1,54%
12	8	Bradesco Prime FICFIA Small Cap	3,00%	1.000	-1,07%	1,45%
13	9	Bradesco FIC FIA Planeta Sustentável ISE	3,50%	500	-1,11%	1,41%
15	10	Caixa FI Ações Small Caps Ativo	1,50%	100	-1,61%	0,90%
16	11	Santander FIC FI Ethical Ações	3,00%	100	-1,63%	0,88%
17	12	Bradesco Prime FICFIA Dividendos	3,00%	1.000	-1,86%	0,66%
18	13	Bradesco FIC FIA Dividendos	3,50%	1.000	-1,91%	0,61%
20	14	BB Ações Alocação ETF	1,56%	200	-2,03%	0,48%
21	15	BB Ações Dividendos	2,00%	200	-2,09%	0,43%
22	16	Santander FI Small Cap Ações	3,00%	1.000	-2,13%	0,38%
23	17	BB Ações Small Caps	3,00%	200	-2,14%	0,37%
24	18	BB Ações Retorno Total Estilo	2,00%	0	-2,16%	0,36%
25	19	Santander FIC FI Ibovespa Ativo Ações	2,60%	1.000	-2,25%	0,27%
26	20	Caixa FI Ações PIBB - Sem Opção de venda	1,50%	100	-2,29%	0,22%
27	21	Bradesco Prime FICFIA IBrX-50	2,00%	1.000	-2,29%	0,22%
28	22	BB Ações IBrX Indexado Estilo	2,00%	0	-2,62%	-0,10%
29	23	Caixa FI Ações IBrX Ativo	1,50%	100	-2,63%	-0,11%
30	24	BB Ações Multi Setorial Quantitativo	3,00%	200	-2,64%	-0,12%
32	25	Caixa FIA e-Fundo Ibovespa	1,60%	500	-2,65%	-0,14%
33	26	BB Ações IBrX Indexado	2,50%	200	-2,65%	-0,14%
34	27	Bradesco Prime FICFIA Index	2,00%	1.000	-2,66%	-0,14%
35	28	Bradesco Nel FIC FIA Ibovespa	2,00%	500	-2,66%	-0,14%
36	29	Bradesco H FIA Ibovespa	2,50%	500	-2,69%	-0,17%
38	30	BB Ações Ibovespa Indexado Estilo	2,00%	0	-2,70%	-0,18%
39	31	BB Ações Ibovespa Indexado	2,50%	200	-2,75%	-0,23%
40	32	Bradesco FICFIA Ibovespa Indexado	3,50%	500	-2,79%	-0,27%
42	33	Bradesco FIC FIA Governança Corporativa	3,50%	500	-2,83%	-0,32%
43	34	Caixa FI Ações Ibovespa	4,00%	1.000	-2,87%	-0,35%
44	35	Caixa FI Ações Ibovespa Ativo	3,00%	1.000	-2,91%	-0,39%
46	36	Bradesco FICFIA Ibovespa Ativo	3,50%	500	-3,11%	-0,59%
47	37	BB Ações Ibovespa Ativo	3,00%	200	-3,23%	-0,72%
49	38	Bradesco FIA Multi Setorial	3,50%	500	-5,37%	-2,86%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações não-setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. Dif. Ibov
2	1	Caixa FI Ações BDR Nível I	1,50%	10.000	0,58%	3,10%
6	2	Bradesco FIC FIA BDR Nível I	2,50%	10.000	-0,42%	-2,10%
48	3	Bradesco Prime FICFIA Active	2,50%	2.000	-4,75%	-2,23%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações não-setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mar-2017	Rentab. Dif. Ibov
3	1	Itaú Person. Ações Excelência Social FICFI	2,00%	50.000	0,13%	2,64%
4	2	Itaú Ações Excelência Social FICFI	3,00%	20.000	0,03%	2,55%
14	3	Itaú Ações Momento 30 FICFI	2,50%	50.000	-1,53%	0,99%
19	4	Itaú Ações Seleção Multifundos FICFI	4,50%	50.000	-2,03%	0,49%
31	5	Itaú Person. Ações Index Ibovespa FICFI	2,00%	50.000	-2,65%	-0,13%
37	6	Itaú Índice Ações Ibovespa FICFI	2,50%	20.000	-2,69%	-0,17%
41	7	Itaú Person. Ace Dividendos Ações FICFI	3,00%	50.000	-2,82%	-0,30%
45	8	Itaú Ações Dividendos FICFI	4,00%	20.000	-2,93%	-0,42%

Melhores investimentos mar-17 – Fundos de ações não-setoriais

Spencer...

Buf

CF

9. OBSERVAÇÕES

- Rentabilidades passadas não são garantia de resultados futuros;
- Rentabilidade dos fundos é líquida da taxa de administração, mas ainda sem desconto do imposto de renda;
- Rentabilidade da poupança, da LCI e da LCA foram acrescidas em 22,5% (alíquota de imposto de renda para aplicações de um a seis meses), para que estes produtos possam ser comparados aos demais investimentos. Vale lembrar que poupança, LCI e LCA são isentas de imposto de renda para pessoas físicas;
- As informações aqui apresentadas não caracterizam recomendações de investimento;
- As decisões de investimento são de responsabilidade total e irrestrita do leitor. O site não pode ser responsabilizado por prejuízos oriundos de decisões tomadas com base nas informações aqui apresentadas.

10. NOSSA VISÃO

No dia seguinte à divulgação da lista de políticos que serão investigados a pedido do ministro e relator da Operação Lava Jato no STF, Edson Fachin, a bolsa e o dólar, tradicionais indicadores da temperatura no mercado financeiro, diante de fatos adversos, tiveram variações pouco expressivas. Embora o evento já fosse aguardado, o fato é que a incerteza política aumentou.

O ministro Fachin, a pedido do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, determinou a abertura de inquérito contra 8 ministros do governo Temer, além de 24 senadores e 39 deputados federais. Com isso, os políticos que foram citados nas delações de 78 executivos do Grupo Odebrecht passam agora a ser investigados, em um novo estágio do processo.

Para diversos analistas políticos, o evento pode atrasar o andamento da reforma da Previdência, a mais aguardada pelo mercado, mas não deverá inviabilizá-la. Só um ambiente econômico mais favorável em 2018 poderia gerar mais chances para os políticos dos principais partidos envolvidos nas delações.

Para o presidente Temer o governo não pode e não deve ser paralisado. Uma agenda positiva deve ser mostrada para a sociedade. Faz parte dela a reforma trabalhista, que segundo o seu relator, o deputado Rogério Marinho, deve ser votada na Câmara até o final de abril. Enquanto isso, o aumento da nota de crédito da Petrobrás, pela agência Moody's foi no governo muito comemorado.

Em relação à economia internacional, na zona do Euro, a produção industrial em fevereiro recuou 0,3%, frente a janeiro, quando se esperava um avanço de 0,2%. Na comparação anual o crescimento foi de 1,2%, embora a evolução esperada fosse de 2%.

Por sua vez, a confiança do investidor da zona do euro melhorou mais do que o esperado em abril e atingiu o nível mais elevado em quase dez anos, indicando que a região continua a progredir no campo econômico.

Nos EUA, em março, a inflação do consumidor retrocedeu pela primeira vez em um ano, com a queda de 0,3%, enquanto os analistas esperavam que se mantivesse estável. Em doze meses, a inflação reduziu seu avanço ficando em 2,4%, depois de ter alcançado 2,7% em fevereiro, o nível mais alto em quase cinco anos.

Já a confiança do consumidor, depois de ter se enfraquecido em fevereiro e março, alcançou na preliminar de abril os 98 pontos, quando as expectativas indicavam que chegaria a 97 pontos.

Na China, a economia cresceu no primeiro trimestre deste ano 6,9% em base anualizada, superando até a meta do governo de 6,5%. Ajudaram a atingir a alta taxa de crescimento a produção industrial, os investimentos em ativos fixos e as vendas no varejo.

Nos mercados de ações internacionais fatores geopolíticos provocaram quedas. O Dax, índice da bolsa alemã, caiu na semana 0,95%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, 0,30%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, 1,13% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa 1,27%.

Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-Fipe acelerou de 0,14% no final de março, para 0,31% na primeira medição de abril, influenciado pelo grupo alimentação. O IPC-S, por outro lado, que na primeira prévia de abril subiu 0,49%, desacelerou a alta para 0,44% na segunda, sendo que a maior contribuição veio do grupo Habitação.

Em decisão unânime, o Copom decidiu, na última quarta-feira reduzir a taxa Selic de 12,25% para 11,25% aa. Foi o maior corte desde junho de 2009 e é o menor nível da taxa desde outubro de 2014. Sobre as próximas decisões o Banco Central entende que a extensão do ciclo de flexibilização monetária dependerá da evolução da atividade econômica e das projeções e expectativas de inflação.

Na semana, foi também divulgado pelo IBGE que as vendas no varejo recuaram 0,2% em fevereiro, em relação a janeiro e 3,2% em relação ao ano anterior. Já o setor de serviços cresceu 0,7% também em fevereiro, em relação ao mês anterior, mas recuou 5% em doze meses.

Na segunda semana de abril, o Ibovespa caiu 2,74%, em função das quedas das bolsas no exterior, mas ainda acumula uma alta de 4,31% em 2017. Já o dólar caiu 0,11% na semana e acumula uma queda de 4,06% no ano. Por sua vez, o IMB-B apresentou alta de 0,29% na semana e acumula alta de 6,69% no ano.

11. COMENTÁRIO

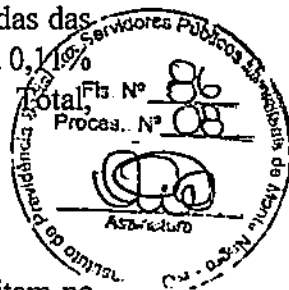
No Relatório Focus publicado ontem, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,06% em 2017, frente a expectativa de 4,09% na semana anterior. Para 2018 a expectativa é que suba 4,39%, frente a 4,46% na semana anterior.

Para a taxa Selic, o relatório informou que para o fim de 2017, a média das expectativas situou-se em 8,50%, como na semana anterior. Para o final de 2018 a estimativa é de que esteja em 8,50%, também como na pesquisa anterior.

Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estima a evolução do PIB em 0,40%, frente a 0,41% da última pesquisa e para 2018 um avanço de 2,50%, também como na semana anterior.

Para a taxa de câmbio, o relatório mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,23, no fim de 2017, como na pesquisa anterior e para o final do próximo ano em R\$ 3,40, frente a R\$ 3,37 na última apuração.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 75 bilhões em 2017 e US\$ 75 bilhões em 2018.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

12. PERSPECTIVA

Na agenda internacional desta semana, está prevista a divulgação, na zona do euro, da inflação do consumidor em março, do PMI composto e da confiança do consumidor em abril.

Nos EUA, serão divulgadas a construção de novas residências e a produção industrial em março, além do Livro Bege e o PMI composto de abril.

No Brasil, serão divulgados, além dos indicadores semanais de inflação, o IBC-Br de fevereiro e o IPCA-15 de abril.

Do lado da economia internacional, a divulgação do Livro Bege nos dará uma ideia da evolução da economia norte-americana e no Brasil, a divulgação do IBC-Br e do IPCA-15 ilustrarão os últimos dados sobre a atividade econômica e sobre a evolução da inflação do consumidor.

Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a nossa recomendação é de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, em face de constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais.

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%).

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos	
Renda Fixa	75%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	(*)20%
Longo Prazo (IMA-B Total)	(*)30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A)	20%
Curto Prazo (IRF-M 1 e CDI)	5%
Renda Variável	25%
Fundos de Ações	10%
Multimercados	5%
Fundos em Participações	5%
Fundos Imobiliários	5%
* Para os RPPS com PL igual ou superior a R\$40 milhões, os recursos alocados em FIDC/Crédito Privado devem ser proporcionalmente subtraídos das aplicações de Renda Fixa de Longo e Longuíssimo Prazos.	

13. INDICADORES DIÁRIOS

Indicador	Dia (%)	Mes (%)	Ano (%)	12 meses (%)
CDI	0,04	0,44	3,49	13,60
IRF-M1	0,04	0,50	3,08	13,90
IDKAIIPCA 2 Anos	-0,07	0,37	4,50	13,72
DVA-B5	0,00	0,33	4,47	13,60
IRF-M	0,11	0,39	6,32	19,00
IRF-M1+	0,14	0,34	7,17	21,25
DVA-B	0,10	-0,09	10,70	18,37
DVA-Gord	0,08	0,23	5,02	17,01
DVA-B5+	0,12	-0,30	8,01	21,20
IDKAIIPCA 20 Anos	0,17	-1,20	11,37	31,13
Ibovespa	2,40	0,90	0,82	20,88
S&P 500	0,8	-0,58	4,02	12,89
DAX	0,00	-1,05	6,48	20,48
FTSE100	0,00	0,00	2,58	

14. ÍNDICES DE REFERÊNCIA - MARÇO / 2017

Índice	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
INPC	0,32%	0,98%	0,98%	1,37%	4,57%	14,03%
INPC+6% a.a.	0,85%	2,40%	2,40%	4,34%	10,87%	29,10%
IPCA	0,25%	0,90%	0,90%	1,71%	4,57%	14,03%
IPCA+5% a.a.	0,78%	2,44%	2,44%	4,69%	10,87%	28,50%

15. ALOCAÇÃO PERMITIDA PELA LEGISLAÇÃO - RESOLUÇÃO CMN 3922/10

TIPO DE PRODUTO PERCENTUAL DO CAPITAL	TIPO DE PRODUTO PERCENTUAL DO CAPITAL
	Alocação de Recursos (Até)
Títulos Públicos Federais / Carteira Própria	100%
Fundos de Investimentos Referenciado e Renda fixa 100% Títulos Públicos Federais (Previsto no Regulamento do Fundo)	100%
Fundos de Investimentos referenciado e renda fixa (50% de títulos públicos federais)	80%
Fundo de Investimentos Credito Privado	5%
FIDC (Aberto)	15%
Fundos de Ações	30%
Fundos de Índices - ETF	20%
Fundos Multimercados	5%
Fundos Imobiliários	5%
Fundos de Participação	5%

Handwritten signature and initials at the bottom right of the page.

16. RELATÓRIO DE MERCADO

Cenário econômico em 10/02/2017 (Anexo) conforme fonte:

<https://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20170413.pdf> (Anexo)

<http://www.mbc.org.br/mbc/novo/index.php?option=relatorios&Itemid=61&task=detalhe&id=73>

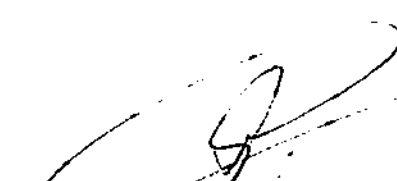
17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos, e não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu a todos pela presença e declarou encerrada a reunião do Comitê de Investimento do instituto de previdência social dos servidores públicos municipais de Monte Negro – IPREMON. Para constar eu, Vinicius José de Oliveira Peres Almeida, lavrei a presente ata, e depois de lida e aprovada será assinadas por todos os presentes.

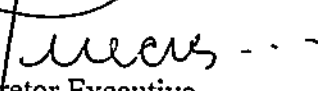
Monte Negro 18 de Abril de 2017

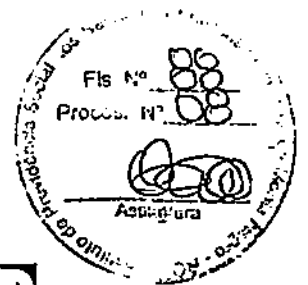

Marcio Juliano Borges Costa
Membro do Comitê de Investimento


Renata Detti Brumatti de Oliveira
Membro do Comitê de Investimento


Vinicius José de Oliveira Peres Almeida
Gestor do Comitê de Investimento

➤ Convidados:
Juliano Souza Guedes - Diretor Executivo





RELATÓRIO DE MERCADO (Anexo)

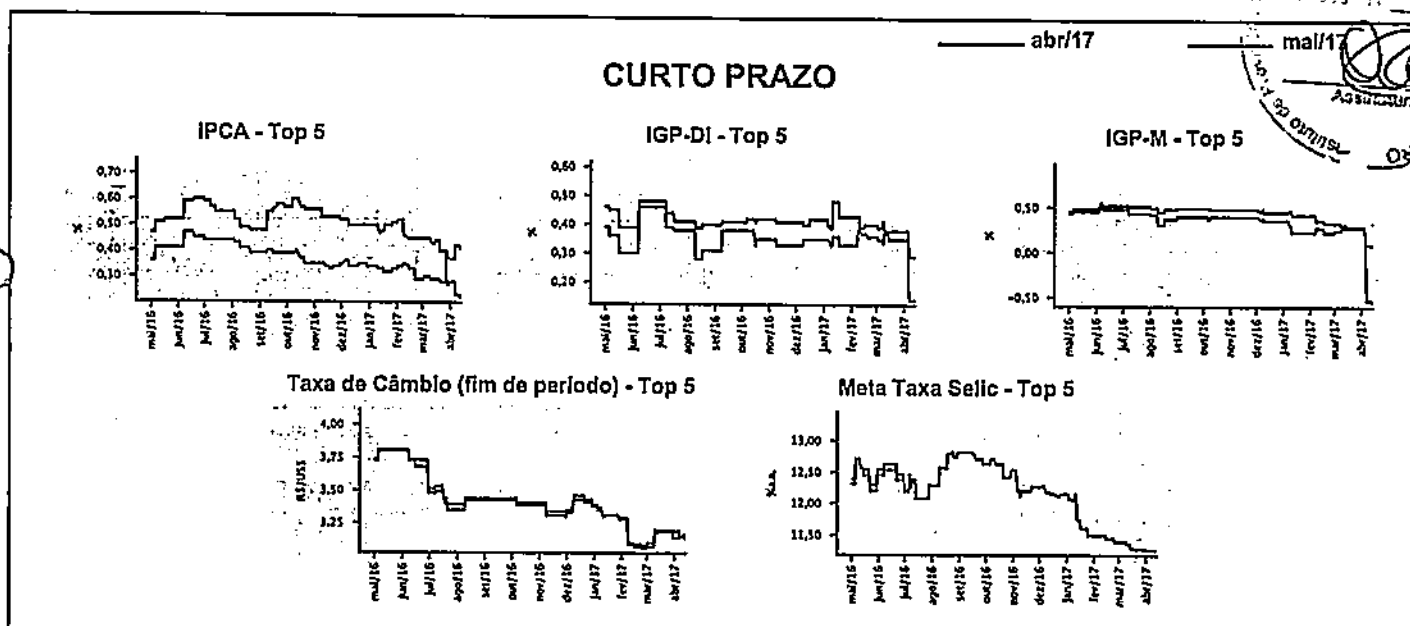
[Handwritten signature]
Assessoria...

13 de abril de 2017

Expectativas de Mercado								
Média - top 5 - curto prazo	abr/17				maí/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,44	0,23	0,22	▼ (4)	0,29	0,42	0,41	▼ (1)
IGP-DI (%)	0,35	0,14	0,14	≡ (1)	0,38	0,29	0,29	≡ (1)
IGP-M (%)	0,29	-0,53	-0,55	▼ (2)	0,28	0,09	0,09	≡ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,19	3,15	3,14	▼ (1)	3,20	3,15	3,15	≡ (1)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	11,29	11,26	-	-	-	-	-	-

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou ≡ estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Média - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	3,95	3,75	3,78	▲ (1)	4,42	4,22	4,22	≡ (1)
IGP-DI (%)	4,15	3,60	3,60	≡ (1)	4,45	4,66	4,66	≡ (1)
IGP-M (%)	4,25	3,40	3,38	▼ (3)	4,82	4,70	4,70	≡ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,34	3,31	3,31	≡ (1)	3,46	3,46	3,46	≡ (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,63	8,71	8,64	▼ (5)	8,68	8,63	8,56	▼ (1)
Médio prazo								
IPCA (%)	4,13	3,98	3,96	▼ (5)	4,27	4,21	4,21	≡ (1)
IGP-DI (%)	4,34	3,60	3,60	≡ (1)	4,78	4,72	4,72	≡ (1)
IGP-M (%)	4,27	3,61	3,48	▼ (3)	4,59	4,83	4,83	≡ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,11	3,13	3,13	≡ (1)	3,24	3,34	3,34	≡ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,55	8,50	8,50	≡ (3)	8,55	8,50	8,50	≡ (3)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou ≡ estabilidade)

Spreck...

chef

13 de abril de 2017

Expectativas de Mercado								
Mediana - top 5 - curto prazo	abr/17				mai/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,45	0,22	0,17	▼ (4)	0,30	0,50	0,50	== (1)
IGP-DI (%)	0,35	0,18	0,18	= (1)	0,45	0,27	0,27	= (1)
IGP-M (%)	0,32	-0,47	-0,47	= (1)	0,26	0,10	0,10	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,15	3,15	3,14	▼ (1)	3,18	3,15	3,15	= (2)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	11,25	11,25	-	-	-	-	-	-

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

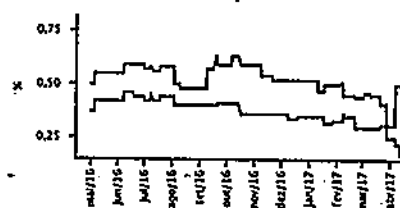
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

CURTO PRAZO

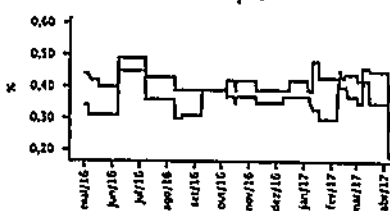
abr/17

mai/17

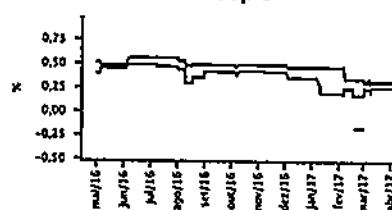
IPCA - Top 5



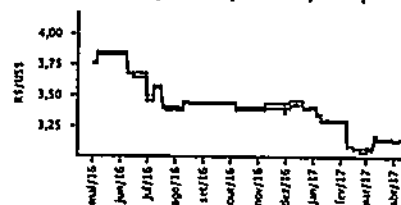
IGP-DI - Top 5



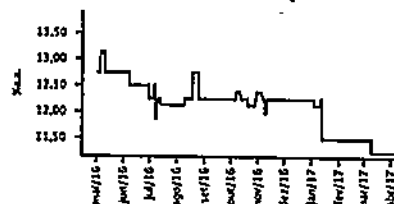
IGP-M - Top 5



Taxa de Câmbio (fim de período) - Top 5



Meta Taxa Selic - Top 5



Expectativas de Mercado								
Mediana - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	3,90	3,73	3,73	= (1)	4,50	4,25	4,25	= (1)
IGP-DI (%)	4,34	3,26	3,26	= (1)	4,50	4,73	4,73	= (1)
IGP-M (%)	4,25	3,38	3,27	▼ (3)	4,95	4,70	4,70	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,35	3,35	3,35	= (5)	3,50	3,45	3,45	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,00	8,63	8,50	▼ (1)	8,50	8,50	8,50	= (4)
Médio prazo								
IPCA (%)	4,20	4,11	4,03	▼ (1)	4,30	4,25	4,25	= (1)
IGP-DI (%)	4,49	3,48	3,48	= (1)	4,81	4,67	4,67	= (1)
IGP-M (%)	4,25	3,20	2,98	▼ (3)	4,80	4,75	4,75	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,15	3,18	3,18	= (1)	3,30	3,30	3,30	= (4)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,50	8,50	8,50	= (4)	8,50	8,50	8,50	= (4)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Expectativas de Mercado

Mediana - agregado	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,15	4,09	4,08	▼ (6)	4,50	4,48	4,39	▼ (2)
IGP-DI (%)	4,34	3,57	3,43	▼ (13)	4,61	4,55	4,50	▼ (2)
IGP-M (%)	4,52	3,99	3,82	▼ (6)	4,60	4,50	4,50	≡ (1)
IPC-Fipe (%)	4,28	3,84	3,84	≡ (1)	4,50	4,50	4,50	≡ (12)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,29	3,23	3,23	≡ (1)	3,40	3,37	3,40	▲ (1)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,18	3,18	3,17	▼ (1)	3,36	3,34	3,35	▲ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,00	8,50	8,50	≡ (1)	8,50	8,50	8,50	≡ (4)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	10,41	10,31	10,31	≡ (1)	8,75	8,63	8,63	≡ (1)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,65	51,50	51,40	▼ (2)	55,00	55,00	54,85	▼ (1)
PIB (% do crescimento)	0,48	0,41	0,40	▼ (2)	2,50	2,50	2,50	≡ (4)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,22	1,20	1,26	▲ (1)	2,10	2,19	2,28	▲ (2)
Conta Corrente¹ (US\$ Bilhões)	-26,60	-26,00	-26,00	≡ (3)	-37,65	-36,25	-36,75	▼ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	48,10	50,90	52,00	▲ (4)	40,00	42,49	42,00	▼ (1)
Invest. Direto no País² (US\$ Bilhões)	72,00	75,00	76,00	≡ (2)	74,50	74,00	75,00	▲ (1)
Preços Administrados (%)	5,50	5,50	5,50	≡ (6)	4,65	4,60	4,70	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

▲ aumento, ▼ diminuição ou ≡ estabilidade)

Process. N.º

Assinatura

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

Carimbo

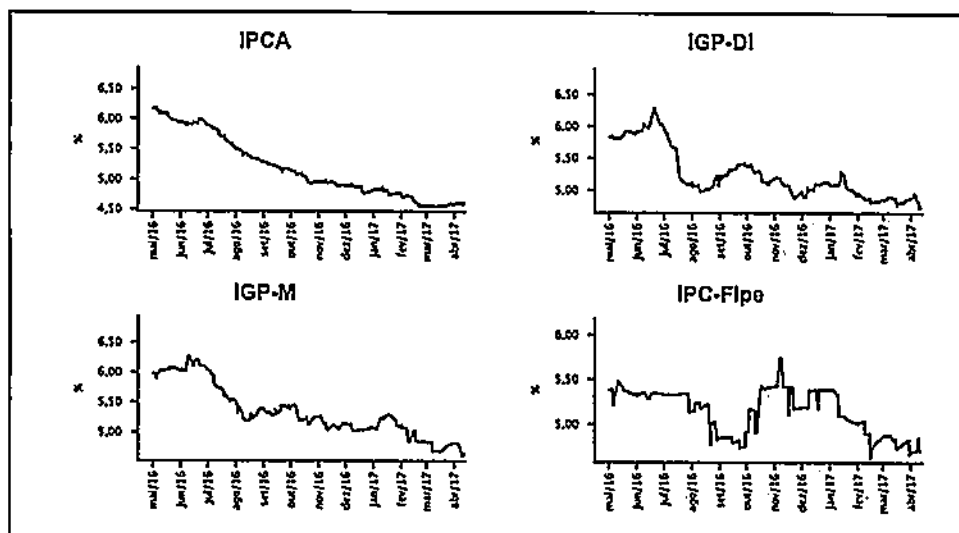
¹ Até 21/4/15, as expectativas de investimento estrangeiro direto (IED) e saldo em conta corrente seguiam a metodologia da 5ª edição do Manual de Balanço de Pagamentos do FMI. Em 22/4/15, as instituições participantes foram orientadas a seguir a metodologia da 6ª edição, que considera investimento direto no país (IDP) no lugar de IED e altera o cálculo do saldo em conta corrente. Para mais informações, acesse <http://www.bcb.gov.br/76MANBALPGTO>.

13 de abril de 2017

Expectativas de Mercado				
Inflação nos próximos 12 meses suavizada				
Mediana - agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,56	4,60	4,59	▼ (1)
IGP-DI (%)	4,78	4,87	4,74	▼ (1)
IGP-M (%)	4,68	4,77	4,65	▼ (2)
IPC-Fipe (%)	4,74	4,70	4,71	▲ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	abr/17				maio/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,43	0,31	0,29	▼ (3)	0,35	0,41	0,43	▲ (3)
IGP-DI (%)	0,30	0,22	0,20	▼ (2)	0,30	0,28	0,26	▼ (2)
IGP-M (%)	0,32	-0,06	-0,35	▼ (3)	0,30	0,23	0,21	▼ (2)
IPC-Fipe (%)	0,38	0,35	0,35	= (2)	0,35	0,32	0,32	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,15	3,14	3,14	= (2)	3,16	3,15	3,15	= (2)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	11,25	11,25	-	-	-	-	-	-

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

